

NA LUTA CONTRA O PLS 555

Votação de projeto que privatiza estatais federais, estaduais e municipais foi mais uma vez adiada, mas continua na pauta do Senado ameaçando empresas como Caixa, BB e BNDES; mobilização deve ser intensificada

A votação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 555, que estava agendada para quarta 9, foi mais uma vez adiada, mas a medida continua na pauta do Senado e pode ser apreciada pelo plenário da Casa já na próxima semana. “A pressão dos trabalhadores conseguiu que a votação fosse adiada pela quinta vez, mas essa estratégia de adiamento está se esgotando e precisamos somar todos os esforços para que o texto original, de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), tenha as mudanças necessárias para afastar o risco de privatização das empresas públicas”, informou a presidenta do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Estatais, Maria Rita Serrano, dirigente sindical da Caixa e representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco.

O PLS 555, Estatuto das Estatais, determina que todas as empresas públicas federais, estaduais e municipais se tornem sociedades anônimas, o que, na prática, é uma maneira de privatizá-las. “Temos de valorizar as empresas públicas, para que elas continuem sendo atores fundamentais ao desenvolvimento do país. E não abrir para o capital privado que visa primordialmente o lucro, deixando o papel social dessas empresas em segundo plano”, defendeu o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil Paulo Rangel, que participou da mobilização promovida pela CUT (Central Única dos Trabalhadores)

e demais centrais sindicais na terça 8 e quarta 9, no Senado. “Trata-se de uma estratégia de parlamentares tucanos para dar continuidade às privatizações da era FHC. É mais um ataque ao patrimônio brasileiro”, acrescenta o dirigente.

O PLS 555 é de autoria de uma comissão mista composta por apenas cinco parlamentares, todos do PSDB e do Solidariedade. O texto apresentado é a junção dos PLSs 167 e 343, cujos autores são, respectivamente, os senadores tucanos Tasso Jereissati e Aécio Neves, e do anteprojeto apresentado pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB.

NEGOCIAÇÃO – A mobilização dos trabalhadores fez também com que o governo federal entrasse na negociação. Nessa quarta, representantes do Palácio do Planalto reuniram-se com o relator do PLS 555, Tasso Jereissati, e senadores da base aliada que estão empenhados em promover mudanças no

texto, no sentido de atender às reivindicações dos trabalhadores, como os senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e Lindbergh Farias (PT-RJ). Segundo Rita Serrano, a negociação tenta avançar em alguns pontos, mas ainda está em andamento. “O ideal seria retirar o caráter de urgência da tramitação do projeto e discuti-lo com mais profundidade com a sociedade, mas a pressão dos parlamentares da oposição para aprová-lo é grande. Por isso, estamos mobilizados na tentativa de suprimir pontos altamente nocivos como a transformação das estatais em S/A e a proibição de que trabalhadores sindicalizados façam parte dos conse-

lhos de administração das empresas públicas.”

MANDE MENSAGEM – O Sindicato orienta os bancários a enviarem mensagens aos senadores com o seguinte texto: “Como nosso representante eleito por voto popular, pedimos que vote contra o PLS 555. Honre o voto recebido nas eleições e seja contrário a esse projeto que é uma afronta aos interesses nacionais”. No assunto escreva #NãoAoPLS555. Os senadores por São Paulo são Aloysio Nunes (aloyсионunes.ferreira@senador.leg.br), José Serra (jose.serra@senador.leg.br), do PSDB, e Marta Suplicy (marta.suplicy@senadora.leg.br), do PMDB. Além deles, você pode, e deve, mandar para toda a Casa. Veja os endereços no www.senado.gov.br/senadores/senadores
PorUFasp. ✿



AO LEITOR

Igualdade, compromisso de todos

Durante o mês de março temos a oportunidade (ainda maior) de abordar a questão de gênero no país. Embora tenhamos avançado muito, precisamos discutir problemas como violência, desigualdade salarial e baixa representatividade política.

Os cargos eletivos e os partidos políticos ainda são dominados por homens. O Brasil está na posição 154 em um ranking da União Inter Parlamentar que avaliou a participação das mulheres nos legislativos de 191 países. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, 6.337 mulheres e 15.653 homens se candidataram às eleições de 2014. Em 2010 foram 3.757 e 14.807, respectivamente. Apesar do aumento, a proporção ficou abaixo dos 30% de candidatas, mínimo estipulado por lei.

Em 2015 uma lei determinou que 5% dos recursos do Fundo Partidário sejam investidos na promoção da participação delas na política. Mas para isso também é necessário mudança de comportamento na sociedade com divisão de tarefas dentro de casa, diminuindo a jornada exaustiva imposta às mulheres.

A igualdade de gênero é uma batalha de todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Não à redução do banco público

Sindicato vai a reunião sobre reestruturação com Miriam Belchior com posição firme contra fechamento de agências ou perda salarial

Representantes dos empregados foram chamados para uma reunião com a presidenta da Caixa, Miriam Belchior, onde será apresentada a reestruturação que a direção pretende implantar. Já de antemão, os bancários afirmam que não vão aceitar retrocessos nas já combatidas condições de trabalho. Será quinta 10, em Brasília.

Dentre os possíveis pontos críticos, os empregados destacam o fechamento de agências e

perda de funções, especialmente para os caixas e o pessoal das Girets, a retaguarda.

“É inadmissível o fechamen-

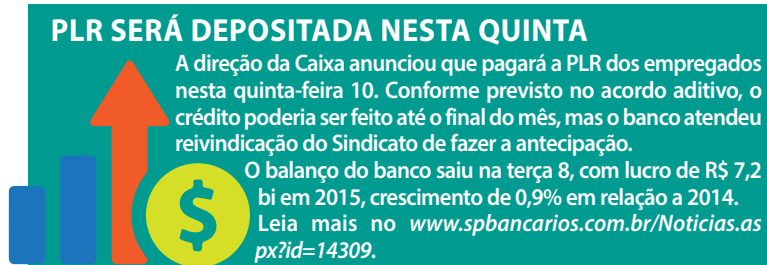
to de agências. A Caixa tem de crescer, contratar, abrir mais unidades, para cumprir seu papel social de ampliar o crédito e ajudar

PLR SERÁ DEPOSITADA NESTA QUINTA

A direção da Caixa anunciou que pagará a PLR dos empregados nesta quinta-feira 10. Conforme previsto no acordo aditivo, o crédito poderia ser feito até o final do mês, mas o banco atendeu reivindicação do Sindicato de fazer a antecipação.

O balanço do banco saiu na terça 8, com lucro de R\$ 7,2 bi em 2015, crescimento de 0,9% em relação a 2014.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14309.



BANCO DO BRASIL

Terça é Dia Nacional de Luta

Mobilização é contra reestruturações, por contratações e respeito à mesa de negociação

A terça-feira, 15 de março, será marcada pelo Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil. Os protestos por todo o país, com fechamento ou retardamento da abertura de agências, são contra reestruturações, por mais contratações e pelo devido respeito às mesas de negociação com os trabalhadores.

“A reestruturação promovida pela vice-presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações (Visin) trouxe diversos problemas aos bancários com a redu-

ção do quadro de funcionários em muitas cidades e, sobretudo, com a absurda obrigatoriedade de mudança de estado”, critica o diretor do Sindicato João Fukunaga.

“O que o banco precisa é aumentar as contratações para reduzir a sobrecarga e melhorar o atendimento à população. E, mais, é preciso que o banco respeite o que foi acordado em mesa de negociação”, acrescenta o dirigente.

Em 20 de janeiro, o BB acor-

dou, em negociação com os trabalhadores, que funcionários que perdessem função devido às mudanças na Visin teriam prioridade para ocupar vagas comissionadas. O Sindicato constatou que o acordo não está sendo honrado pelo banco.

“No dia 15 estaremos na porta das agências para exigir que caixas, que já são submetidos a uma enorme sobrecarga, e funcionários com outros cargos envolvidos na reestruturação, não sejam prejudicados na sua remuneração”, reforça Fukunaga.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14308

o país a crescer”, afirma Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato que vai à reunião.

O dirigente acrescenta que “não tem o menor cabimento” a perda de função de caixas. “Eles têm de ser valorizados pois estão na linha de frente, atendendo a sociedade”. O mesmo vale para a retaguarda. “Nas Girets, é urgente a necessidade de melhora nas condições de trabalho. A direção sabe, concorda e estamos avançando. Não há sentido em uma reversão agora”.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14310

VOTE NA CHAPA 2, JUNTOS PELA CASSI



Os conselhos e diretorias da Cassi são compostos por indicados pelo banco e eleitos pelos trabalhadores, e é fundamental escolher pessoas com experiência e compromisso com os assistidos. Por isso o Sindicato indica o voto na chapa 2, Juntos pela Cassi.

A eleição será entre 11 e 22 de abril. Os candidatos a titulares na chapa 2 são Sílvia Muto e Mário Engelke (Conselho Deliberativo); Maria Cristina dos Santos e Matheus Coelho (Conselho Fiscal) e Mirian Fochi (Diretoria de Relacionamento). Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14273.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305,

tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro),

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel.

2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro,

5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel.

2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R.

Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.

Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-

5930. Osasco e região: R. Presidente Castello

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCREDI

Antecipe seu IR com juros menores



Solicite o crédito na cooperativa, com taxas abaixo que as praticadas pelo mercado e quite suas dívidas

Com tantas contas e despesas no início do ano não é difícil perder o controle das finanças. Pensando nisso a Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) oferece entre algumas modalidades de empréstimo a antecipação

da restituição do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física).

Por ser uma cooperativa, as taxas cobradas são inferiores às das instituições financeiras e você pode quitar os empréstimos só quando for creditada a antecipação do imposto de renda pela Receita Federal.

“Nossa preocupação são as necessidades dos bancários, por isso nossas taxas são mais atrativas. Todos os sindicalizados podem se tornar cooperados também, bas-

ta nos procurar”, ressalta Raquel Kacelnikas, diretora do Sindicato.

Os interessados em se tornar cooperado ou os que já são e precisam de ajuda financeira podem procurar um dos postos da Bancredi: no Centro (Rua São Bento, 413, 3188-5314); na Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305, 3541-3287); em Osasco (Avenida Presidente Castelo Branco, 150, 3681-4267); e na Berrini (Avenida Santo Amaro, 5.914, 5102-4451).

ITAÚ

O pesadelo das agências digitais

Bancários sofrem com muita pressão no dia a dia; é importante que denunciem assédio moral exclusivamente ao Sindicato



Resposta de e-mail não pode ultrapassar uma hora. Mensagens online e via SMS devem ser respondidas em até 15 minutos. Se o telefone tocar, é preciso atender no primeiro toque. Ir ao banheiro? Nem sempre pode. Assédio mo-

ral é rotina. A realidade de quem é contratado para ser gerente numa agência digital do Itaú é mais ou menos essa: “um trabalho insano”, como relatou uma bancária em contato com o Sindicato.

Sergio Francisco, dirigente sindical, explica que com tanta pressão e assédio moral, os bancários denunciam, mas são induzidos a fazer isso no canal errado, ao ombudsman do Itaú. “O funcionário tenta exer-

cer de fato as funções de gerente de relacionamento, mas é cobrado por metas de vendedor de produtos por teletendimento. Fragilizado e sob pressão, ele denuncia ao banco, é exposto, identificado, e a instituição financeira vira o jogo: a vítima, que é o trabalhador assediado, sofre retaliação por ter feito a denúncia”, relata.

O bancário de uma agência digital reforça a dificuldade de exercer a função de gerente: “Cliente de alta renda não quer falar sobre investimentos por telefone”.

Sergio Francisco reforça que a primeira coisa que deve ser feita diante do assédio e da pressão é a denúncia ao Sindicato. “Basta entrar no site e clicar da imagem em que está escrito ‘assédio moral, denuncie’”. Só assim teremos como proteger a identidade do trabalhador, solicitar ao banco que reoriente o gestor e cobrar melhorias. O ombudsman é uma ferramenta não confiável para o bancário”, conclui.

Você pode denunciar pelo www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx. O sigilo é garantido! ✨

SANTANDER

Torre elege nova Cipa

Candidatos apoiados pelo Sindicato têm compromisso em cobrar ações de prevenção contra LER/Dort e adequação do ambiente de trabalho

Os bancários da Torre Santander elegerão novos integrantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), de 14 a 17 de março (até às 17h). O Sindicato apoia dois candidatos no pleito: Agnes de Almeida Queiroz, da Controladoria, e Nelson Lara Júnior, do Setor de Tecnologia da Informação. A eleição é eletrônica, basta acessar cipa.ciatech.com.br/eleicao/candidatos.

Agnes, que trabalha no 11º



Agnes de Almeida Queiroz



Nelson Lara Júnior

andar da Torre, propõe cobrar a implantação de piso tátil na rampa de acesso da Marginal Pinheiros até o estacionamento dos funcionários; a manutenção técnica da ventilação nos

elevadores; instalação de piso antiderrapante no estacionamento para os motociclistas; e melhoria na manutenção, limpeza e higienização do ambiente de trabalho.

Já Nelson Júnior, do 10º andar, tem compromisso com a divulgação de normas de segurança

e saúde no trabalho; em cobrar ações preventivas para os problemas de segurança e contra LER/Dort e transtornos mentais, principais causas de afastamento na categoria. ✨

NOVIDADE NO CPF

Estude para concursos públicos

Os concurseiros de plantão podem contar com um empurrãozinho do Sindicato nos estudos. O Centro de Formação Profissional (CFP) oferece um novo curso com disciplinas que constantemente aparecem nos editais. As inscrições já estão abertas e valem para bancários e dependentes, que têm direito a desconto, e para o público em geral.

As aulas começam dia 4 de abril e vão até



2 de junho, de segunda a sexta, das 19h às 22h45. O CFP fica no Edifício Martinelli, que também abriga a sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro – próximo ao metrô São Bento). O investimento é de R\$ 1,5 mil, mas sindicalizados e seus dependentes pagam R\$ 1 mil. O valor pode ser parcelado até cinco vezes no cartão de crédito.

Mais informações pelo 3188-5200. ✨

MOMENTO BANCÁRIO

Não perca! O tema será violência contra a mulher

Violência de gênero é o tema do *Momento Bancário com a Presidenta* desta segunda 14. Na pauta desta edição, o Projeto de Lei nº 5.069/2013, de autoria do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que entre outros ataques aos direitos das mulheres, dificulta o acesso ao aborto legal para vítimas de estupro e representa risco de retrocesso aos direitos já garantidos às brasileiras.

O programa recebe Djamila Ribeiro (*foto*), feminista e mestre em Filosofia, Raquel Marques, presidenta da Associação Artemis, e Crislaine Bertazzi, diretora de Políticas Sociais da Fetec-CUT/SP. Elas também debaterão política de atendimento no SUS a mulheres vítimas de violência, assédio sexual e feminicídio.

O *MB* vai ao ar às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br. Participe pelo debate@spbancarios.com.br, Twitter [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios) e facebook.com/spbancarios. ✨



MAURICIO MORAES

FICA A DICA

Sindicato recomenda fontes de notícias alternativas para ajudar na compreensão do que está acontecendo no país e no mundo. Confira:

- ✓ Rede Brasil Atual - www.redebrasilatual.com.br
- ✓ TV dos Trabalhadores (TVT) - www.tvt.org.br
- ✓ Conversa Afiada - www.conversaafiada.com.br
- ✓ Viomundo - www.viomundo.com.br
- ✓ Fórum - www.revistaforum.com.br
- ✓ O Cafezinho - www.ocafezinho.com
- ✓ DCM - www.diariodocentrodomundo.com.br
- ✓ Tijolaço - www.tijolaço.com.br
- ✓ Jornal GGN - www.jornalggm.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
23°C 30°C	23°C 27°C	21°C 29°C	20°C 25°C	20°C 28°C

PROGRAME-SE

LEVEZA NA MESA



Tem dias que o calor é tanto que queremos algo leve para matar a fome. Já quando a temperatura cai, procuramos uma alimentação que conforte, a chamada *comfort food*. O Café dos Bancários atende aos dois casos e, para as noites de frio, incluiu no cardápio caldos de legumes, feijão ou o famoso caldo verde. Aproveite essa novidade na sexta, quando a roqueira Paula Baak comanda o show às 20h. O espaço, na Rua São Bento, 413, abre às 17h e oferece desconto de 20% aos sócios.

JOGO DE CARTAS



As inscrições para o 1º Torneio de Pôquer dos Bancários, que será no dia 16 de abril, na Quadra, estão abertas. O evento é exclusivo para sócios e seus dependentes, homens e mulheres. A inscrição custa R\$ 50. Mais informações: edsonpiva@spbancarios.com.br. Em breve serão divulgadas as regras do torneio.

VAGAS NO SOCIETY

Garanta sua equipe na 8ª edição da Copa dos Bancários de Society de São Paulo. A inscrição deve ser feita exclusivamente pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. As vagas são limitadas e a taxa é de R\$ 150 por equipe. O trabalhador que sindicalizar três colegas não paga a taxa. Não sócios e terceirizados também podem se inscrever. O campeonato começa dia 2 de abril, com jogos aos sábados, na quadra do Soccer Maria Anália Franco.

ÚNICA APRESENTAÇÃO



A história de amor de três mulheres, Graça, Felicidade e Paixão, faz refletir sobre o universo feminino na tragicomédia *S-antas*, em cartaz no Teatro Amadododito Fábrica de Arte (Rua Aimberê, 236, Perdizes), sábado, às 20h. Sindicalizados pagam R\$ 18, enquanto na bilheteria a entrada custa R\$ 40. Informações: 5083-2218.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Licença-paternidade de 20 dias é lei

Dilma sancionou no dia 8; empresas precisam aderir e Sindicato cobrará dos bancos que adotem medida

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na terça 8, Dia Internacional da Mulher, a lei que cria a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, com direitos voltados a crianças de até 6 anos. Uma das principais medidas da lei é a ampliação da licença-paternidade dos atuais cinco dias para 20 dias, inclusive para casos de adoção.

O aumento da licença, entretanto, não será obrigatório para todos os empregadores, apenas para os que aderirem ao programa Empresa Cidadã, como tam-

bém é para a licença-maternidade de seis meses, conquistada pelos bancários.

“Nós já levamos a reivindicação na mesa temática sobre igualdade de oportunidades, em 23 de fevereiro. E os representantes da Fenaban disseram que abordariam o assunto quando a lei fosse sancionada. Agora voltaremos a cobrar”, informa a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

“A ampliação da licença para os pais é fundamental pra gente construir uma nova cultura de cuidados com os fi-



lhos, de compartilhamento de tarefas. Acreditamos que uma mudança na sociedade, para que homens e mulheres tenham de fato os mesmos direitos, passa pela divisão das obrigações domésticas”, destaca Neiva. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14315

Mulheres cobram direitos e democracia

No Dia Internacional da Mulher, manifestantes vão às ruas de São Paulo contra discriminação de gênero e retrocessos no país

O ato promovido pelos movimentos sindical e social na terça 8, em São Paulo, deixou claro que o Dia Internacional da Mulher é de luta contra a desigualdade social entre gêneros, pelo avanço rumo a igualdade de oportunidades e pelo fortalecimento da democracia no país. Por volta das 17h, milhares de pessoas tomaram o vão livre do Masp e depois seguiram em passeata até a Praça da República.

Entre as principais bandeiras, a defesa da democracia, descriminalização e legalização do aborto, ratificação das convenções da OIT 189 (melhorar das condições de vida de pessoas empregadas no trabalho doméstico), e 156 (igualdade de oportu-



nidades e tratamento para trabalhadores e trabalhadoras), além do fim da violência contra a mulher.

Na multidão, mulheres de todas as etnias, idades, origens e vivências somavam suas vozes. A estilista Fa Teresa, 44 anos, lembrou que a mulheres negras sofrem ainda mais. “É a mulher negra que sofre mais com o desemprego, que ganha menos do que a mulher branca, que morre

mais em abortos ilegais”, ponderou.

A presidente do UNI Finanças Mundial e diretora executiva do Sindicato, Rita Berlofa, lembrou das desigualdades no mercado de trabalho. “Somos metade da população mundial, em alguns setores financeiros somos a maioria, e nada justifica um salário diferenciado.”

Leia mais e veja vídeo no www.spbancarios.com.br. ✦

